

SAÚDE EMOCIONAL MATERNA E AUTORREGULAÇÃO DO BEBÊ EM DÍADES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS: ESTUDO CORRELACIONAL E COMPARATIVO

Sara Munithelly Silva Olegário ^{1*}, Verônica Aparecida Pereira¹.

1. UFGD;

* Autor para contato: sara.olegario049@academico.ufgd.edu.br

Entre os fatores que podem interferir no desenvolvimento infantil, a literatura tem apontado implicações relacionadas à saúde emocional materna. Na área de desenvolvimento humano, é importante também compreender como determinados padrões e diferenças culturais se expressam, a fim de viabilizar possíveis intervenções junto às famílias. Nesse contexto, o presente estudo buscou descrever e comparar os comportamentos interativos de díades mãe-bebê em amostras brasileiras e portuguesas, investigando também os indicadores emocionais maternos e possíveis correlações com os comportamentos interativos. Os dados foram extraídos do banco de dados do Projeto: Desenvolvimento de bebês de risco e saúde materna: fatores preditores de interação mãe-bebê, desenvolvido junto à Universidade do Porto, durante estágio pós-doutoral, em 2015, e estudos subsequentes realizados na Universidade Federal da Grande Dourados. Foram selecionados os vídeos e protocolos de 37 díades mãe-bebê. A amostra foi constituída por dois grupos, sendo 19 díades portuguesas (G1) e 18 díades brasileiras (G2). A avaliação da saúde emocional materna foi realizada no 2º mês de vida do bebê com a utilização da: a) Escala de Depressão Pós-parto de Edimburgo (EPDS); e do b) Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Para avaliação dos comportamentos interativos utilizou-se o protocolo para registro dos comportamentos observados durante o Face-to-face Still-Face (FFSF), a partir das categorias de Orientação Social Positiva (OSP) e Orientação Social Negativa (OSN) para a mãe e o bebê; e Autorregulação (AUR) do bebê. A avaliação do FFSF foi realizada no terceiro mês de vida dos bebês. Os dados foram tabulados e analisados a partir do software SPSS (versão 24), com análises descritivas, comparativas e correlacionais. Quanto a caracterização da saúde emocional observou-se maiores percentuais de indicadores